

Conhecimentos básicos para um planejamento financeiro



Para que um bom empreendedor tenha bons resultados faz-se necessário um bom controle financeiro da sua empresa. Com um efetivo acompanhamento de todo o seu movimento de entradas e saídas. Veja a seguir algumas dicas:

Para começar:

Um software confiável certamente vai lhe ajudar nesta tarefa, porém o primeiro passo é se inteirar sobre a atual situação de sua empresa.

Para iniciar faça um levantamento de suas receitas, custos, obrigações fixas, dívidas de curto, médio e longo prazo. Estas informações darão a você uma visão completa da sua situação

atual e qual o rumo a seguir no seu negócio.

Definir e escolher um [sistema](#) que lhe possibilita registrar a movimentação do dinheiro é fundamental para o pleno funcionamento de sua empresa.

Uma rotina onde todas as saídas e entradas de dinheiro sejam registradas imediatamente no momento em que elas acontecerem é fundamental. Incorpore esta prática no seu dia junto com a sua equipe e fiscalizando de perto.

Somente assim será possível entender melhor a evolução do seu negócio e lhe ajudar a tomar as melhores decisões gerenciais.

Controle de gastos:

Defina suas prioridades, não se endivide adquirindo itens ou bens desnecessários. A eficiência de sua empresa depende de atitudes que em princípio pareçam autoritárias, mas que em longo prazo se mostrarão eficientes, levando ao alcance de seus objetivos.

Planejamento a longo prazo:

Um planejamento de longo prazo só tem sucesso com um bom controle financeiro da situação da empresa.

O seu faturamento é o motor que faz o seu negócio andar para frente. O reinvestimento em sua empresa deve ser de acordo com o faturamento gerado, evitando desta forma problemas com o seu capital de giro.

É fundamental conhecer-se profundamente o ciclo operacional das atividades da empresa, definindo o valor das despesas decorrentes, como aquisição de produtos para venda, estocagem, venda e pagamento de despesas fixas, para que tudo esteja dentro do planejamento, e fornecendo o retorno esperado.

Procure a ajuda:

Na maioria das vezes, o pequeno empresário que está começando um novo negócio não possui conhecimento suficiente de contabilidade e administração de empresas. O que pode resultar no cometimento de diversos erros. Uma boa dica é consultar o [SEBRAE](#).

O seu contador ou um especialista em gestão de negócios pode ser uma alternativa, eles pela sua experiência te orientarão para organizar suas finanças da melhor forma, corrigindo e saneando quaisquer erros.

Tenha ciência que o fluxo de caixa é o coração de qualquer empresa. Conheça e cuide bem do dinheiro e do seu negócio, trabalhando para que ele continue operando com lucro e existindo por um longo tempo.

Para se fazer um bom controle financeiro, e da melhor forma é uma boa atitude contar com um software que lhe ajude nesta tarefa, o [Splan Manager](#) possui todas as funcionalidades necessárias para esta empreitada.

Fique atento aos seus compromissos:

São de suma importância ter controle e registro de todos os seus compromissos tais como, com fornecedores, impostos ou contas fixas da empresa.

Ao pagar as obrigações em atraso você estará gerando mais despesas em multas e juros.

Quanto aos impostos, o não pagamento em dia suspende as Certidões Negativas de Débitos (CNDs), o que vai lhe causar muito incômodo.

Mantenha todos os registros de vencimentos com descrição das obrigações e seus valores, atualizado.

Separe as finanças pessoais e empresariais:

Esta é uma das principais causas de problemas financeiros mais

comuns nos negócios. Ainda que todo o dinheiro necessário para o início tenha sido seu, não se pode agir dessa forma.

Na prática ao se separar as contas pessoais das da empresa vai facilitar o controle do capital de giro e do caixa, evitando a falta de dinheiro para operações e obrigações. Tornando quase impossível ter uma escrituração contábil exata e correta.

Defina a sua retirada mensal, de forma oficial via pró-labore. Siga o procedimento contábil correto quando fizer as retiradas do lucro realizado. Evitando assim gastar mais que o devido.

Controle do estoque:

Um bom controle de estoque, atua diretamente no resultado financeiro. Recomendamos que você de preferência a uma ferramenta de gestão financeira. Para entender como isto funciona, dê uma olhada na nossa postagem sobre esta matéria em: [Controle do estoque de mercadorias](#).

Acompanhe os seus números mensalmente:

O planejamento financeiro deve ser anual e acompanhado mensalmente, o que vai facilita na identificação de ocorrências e desvios do planejado, possibilitando uma correta avaliação do andamento das finanças.

Mantenha o fluxo de caixa sob controle:

Pelo tudo já dito, voltamos a afirmar que o fluxo de caixa é uma das bases para uma boa gestão financeira de sua empresa, independentemente de seu porte, micro empresa ou MEI. Isso porque ao registrar todas as entradas e saídas e, terá o subsídio necessário às análises mensais avaliando o andamento de seu planejamento.

Resumindo:

- Faça as anotações no momento de cada movimentação;
- Não ignore valores pequenos, pois somados podem se

tornar relevantes;

- Faça sistematicamente a conciliação bancária verificando as suas entradas e disponibilidade;
- O fluxo de caixa precisa ser fiel a realidade. Se um pagamento é recebido em atraso, seu crédito pode ficar para o próximo mês, e o fluxo deve mostrar exatamente isso.

Acompanhe as tendências do mercado:

Fique atento as tendências de mercado e de novos produtos lançados pelos seus fornecedores. Sua oferta deve estar sempre atualizada disponibilizando aos seus clientes o que há de mais atual e de novo.

Nunca esquecendo que o mais importante para a gestão financeira de uma empresa é sempre continuar adquirindo conhecimento sobre a sua área de atuação.

Da obrigatoriedade do Cupom fiscal eletrônico (NFC-e) no Rio Grande do Sul

O cupom fiscal é equivalente à nossa já tão conhecida Nota Fiscal e que como esta é o documento que serve para comprovar uma transação comercial realizada entre o vendedor e o comprador.

Particularmente no Estado do Rio Grande do Sul a exigência da emissão das NFC-e já tem data marcada. Segundo a Secretaria da Fazenda esta data é 1º. de Janeiro de 2019.

A Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) já é utilizada

em vários estados do nosso país, sendo que cada um tem suas particularidades e é preciso ficar atento as exigências e datas.

Ela deve ser fornecida em todas as transações, por empresas que possuem uma receita bruta anual superior a R\$ 120.000,00 ou sempre que exigida. Tem o mesmo objetivo do antigo comprovante físico, a diferença é que ela é emitida digitalmente possibilitando para a sua empresa e para o consumidor o controle das operações de vendas e futuras consultas.

Em princípio a NFC-e (Cupom fiscal) deve ser fornecido sempre ao cliente para formalizar todas as suas compras, independente do valor da venda, sendo que nele estão contidas informações importantes, tais como:

- Discriminação dos produtos adquiridos;
- Quantidade de itens;
- Valor dos produtos ou serviços;
- Dados da empresa;

- QR-Code (É um código bidimensional que permite ao consumidor consultar de maneira instantânea as informações completas sobre a compra realizada).

Além é uma operação essencial no seu processo de venda, a emissão do cupom fiscal facilita o seu diálogo com o cliente dando a ele maior segurança no que concerne a compra, servindo de subsídio para uma eventual troca ou garantia.

A NFC-e possui outros benefícios para os empreendedores:

- Não há obrigatoriedade da utilização de uma impressora fiscal;
- Não necessita de homologação de hardware ou do software;
- Permite que a emissão de NFC-e seja automatizada;
- Transmite em tempo real ou online a NFC-e para o sistema da Sefaz;

- Baixa o estoque no momento da venda;
- Cliente pode consultar as notas diretamente no portal da Sefaz;
- Consumidor pode receber o Danfe da NFC-e emitida por email ou SMS;
- Segurança nas transações realizadas;
- Diminuição de sonegação de impostos, já que a Sefaz terá acesso aos documentos fiscais em tempo real.

Quando a NFC-e for totalmente obrigatória no Rio Grande do Sul, a plataforma disponibilizada pelo [Splan Manager](#), que atualmente já suporta as emissões de forma totalmente automática estará a sua disposição. Acesse nosso site.

O software atende todas as particularidades do Sefaz/RS, você não vai precisar se preocupar com atualizações técnicas, o [Splan Manager](#) sempre disponibilizará a última atualização do sistema sem maiores custos, dispensando a necessidade de contratos de fidelidade.